

Dia Mundial da População

11 julho de 2015

Envelhecimento da população residente em Portugal e na União Europeia

Para assinalar o Dia Mundial da População (11 de julho), o Instituto Nacional de Estatística elegeu a análise de alguns indicadores demográficos relativos ao envelhecimento da população, em Portugal e no contexto da União Europeia (UE 28).

O envelhecimento demográfico traduz alterações na distribuição etária de uma população expressando uma maior proporção de população em idades mais avançadas. Esta dinâmica é consequência dos processos de declínio da natalidade e de aumento da longevidade e é entendida internacionalmente como uma das mais importantes tendências demográficas do século XXI.

As alterações na composição etária da população residente em Portugal e para o conjunto da UE 28 são reveladoras do envelhecimento demográfico da última década. Neste contexto, Portugal apresenta no conjunto dos 28 Estados Membros:

- o 5º valor mais elevado do índice de envelhecimento;
- o 3º valor mais baixo do índice de renovação da população em idade ativa;
- o 3º maior aumento da idade mediana entre 2003 e 2013.

Em 1989, o Conselho de Governadores do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (*Governing Council of the United Nations Development Programme*) recomendou que o dia 11 de julho fosse assinalado como o Dia Mundial da População. Esta decisão ocorre enquanto corolário da comemoração do dia 11 de julho de 1987, dia em que a população mundial terá atingido 5 mil milhões de habitantes e pretende evidenciar a importância das transformações demográficas.

Como referido no "*World Population Ageing 2013*", divulgado em 2013 pela Divisão de População das Nações Unidas (*United Nations Population Division*), o envelhecimento da população está a progredir rapidamente em muitos dos países pioneiros no processo de transição demográfica - processo pelo qual o declínio da mortalidade é seguido por reduções na natalidade. Segundo as Nações Unidas, este processo deverá continuar ao longo das próximas décadas e irá, provavelmente, afetar todo o mundo.

Ainda de acordo com os dados divulgados naquele relatório, a proporção mundial de pessoas com 60 e mais anos de idade aumentou de 9,2% em 1990 para 11,7% em 2013, e espera-se que continue a aumentar, podendo atingir 21,1% em 2050. Em valores absolutos, as projecções das Nações Unidas apontam para que o número de pessoas com 60 e mais anos de idade passe para mais do dobro, de 841 milhões de pessoas em 2013 para mais de 2 mil milhões em 2050, e o número de pessoas com 80 e mais anos de idade poderá mais do que triplicar, atingindo os 392 milhões em 2050.

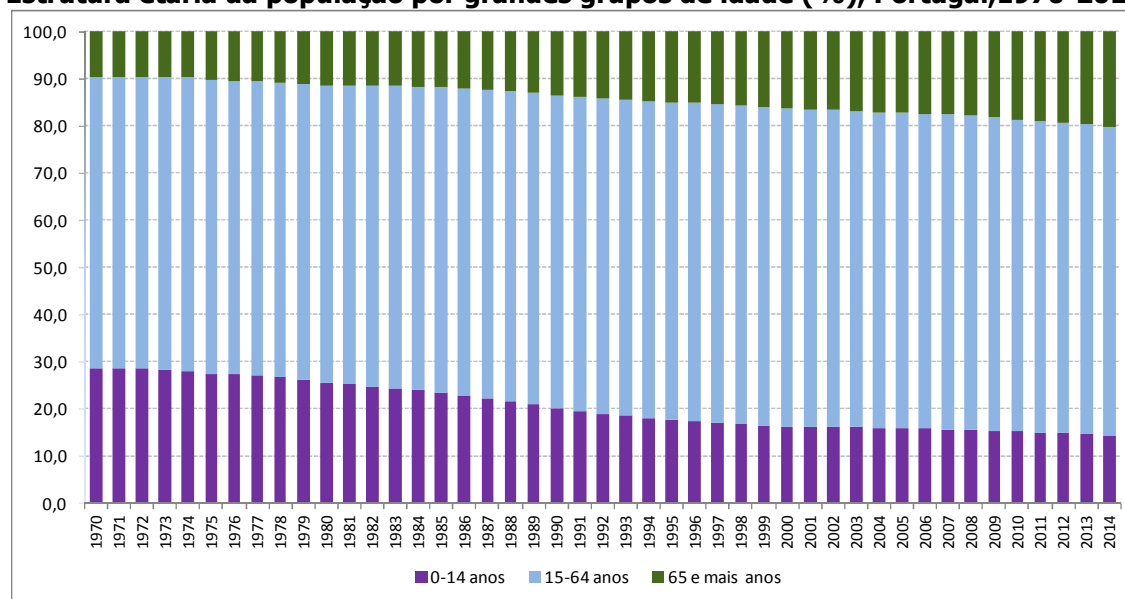
A população idosa é predominantemente composta por mulheres porque estas tendem a viver mais do que os homens. Em 2013, a nível mundial, havia 85 homens por cada 100 mulheres no grupo etário dos 60 e mais anos, e 61 homens por cada 100 mulheres no grupo etário dos 80 e mais anos. É expectável que este rácio aumente moderadamente nas próximas décadas, refletindo uma melhoria ligeiramente mais rápida na esperança de vida dos homens nas idades avançadas.

Envelhecimento demográfico acentua-se em Portugal

Em resultado da queda da natalidade e do aumento da longevidade nos últimos anos, verificou-se em Portugal o decréscimo da população jovem (0 a 14 anos de idade) e da população em idade ativa (15 a 64 anos de idade), em simultâneo com o aumento da população idosa (65 e mais anos de idade).

Entre 1970 e 2014, a proporção da população jovem diminuiu 14 pontos percentuais (p.p.), passando de 28,5% do total da população em 1970 para 14,4% em 2014. Por sua vez, o peso relativo da população idosa aumentou 11 p.p., passando de 9,7% em 1970 para 20,3% em 2014. A população em idade ativa aumentou 3 p.p. entre estes anos: 61,9% em 1970 e 65,3% em 2014.

Estrutura etária da população por grandes grupos de idade (%), Portugal, 1970-2014



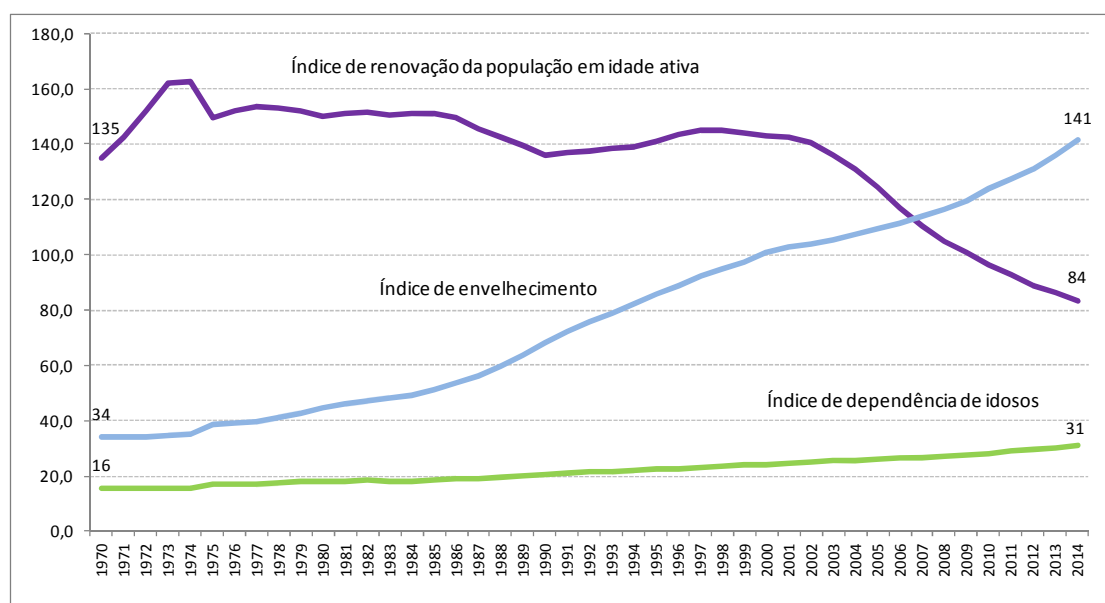
Fonte: INE, I.P., Estimativas Anuais da População Residente

O número de idosos ultrapassou o número de jovens pela primeira vez, em Portugal, em 2000, tendo o índice de envelhecimento, que traduz a relação entre o número de idosos e o número de jovens, atingindo os 141 idosos por cada 100 jovens em 2014.

Também o índice de dependência de idosos, que relaciona o número de idosos e o número de pessoas em idade ativa (15 a 64 anos de idade), aumentou continuamente entre 1970 e 2014, passando de 16 idosos por cada 100 pessoas em idade ativa em 1970, para 31 em 2014.

Por sua vez, o índice de renovação da população em idade ativa, que traduz a relação entre o número de pessoas em idade potencial de entrada no mercado de trabalho (20 a 29 anos de idade) e o número de pessoas em idade potencial de saída do mercado de trabalho (55 a 65 anos de idade), tem vindo a diminuir, com maior incidência nos últimos quinze anos: desde 1999 que este índice tem diminuído continuamente, tendo-se situado em 2010 abaixo de 100, para atingir 84 em 2014.

Índice de envelhecimento, índice de dependência de idosos e índice de renovação da população em idade ativa, (Nº), Portugal, 1970-2014



Fonte: INE, I.P., Estimativas Anuais da População Residente

Portugal é o 4º país da UE 28 com maior proporção de idosos

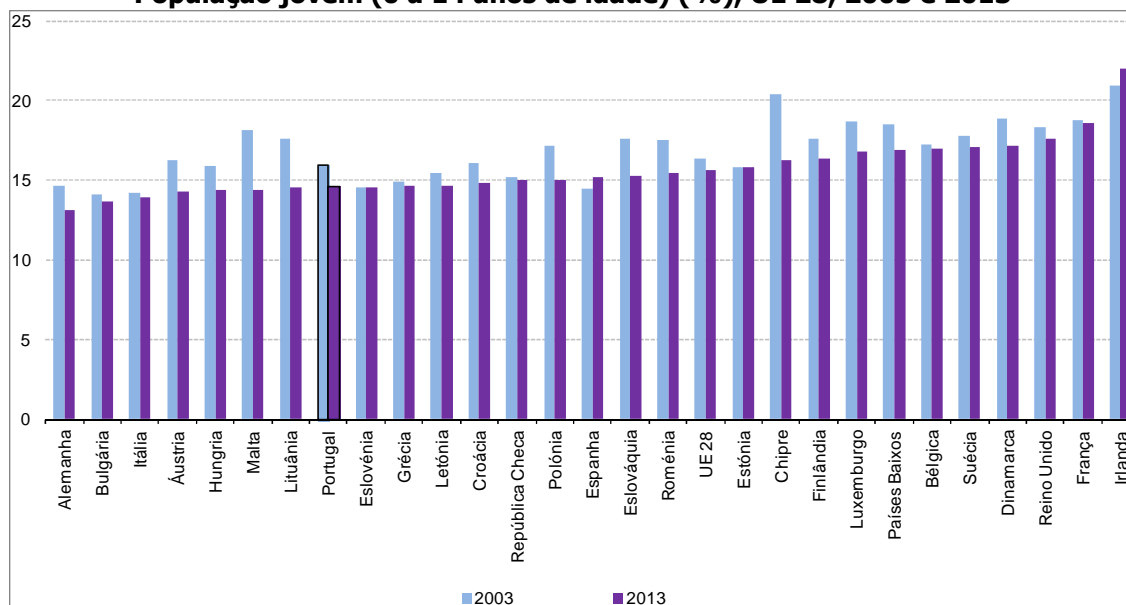
Em 2014, a população residente em Portugal era constituída por 14,4% de jovens, 65,3% de pessoas em idade ativa e 20,3% de idosos.

Relativamente a 2013 (último ano com informação disponibilizada pelo EUROSTAT), Portugal apresentava uma das estruturas etárias mais envelhecidas entre os 28 Estados Membros da União Europeia: a proporção de jovens atingiu 15,6% na UE 28, quando em Portugal era de 14,6%, verificando-se a maior proporção de jovens na Irlanda (22,0%) e a mais baixa na Alemanha (13,1%).

Dia Mundial da População – 11 de julho

3/8

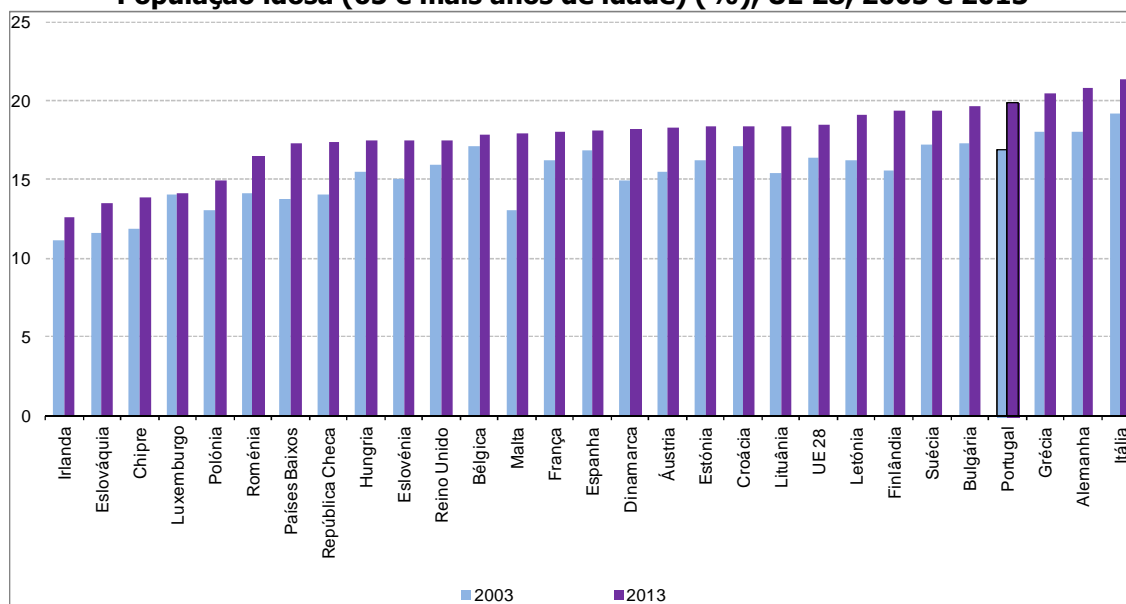
População jovem (0 a 14 anos de idade) (%), UE 28, 2003 e 2013



Fonte: INE, I.P., Estimativas Anuais da População Residente e Eurostat

A proporção de pessoas com 65 e mais anos era 18,5% na UE 28 e 19,9% em Portugal, valor apenas ultrapassado pela Grécia (20,5%), Alemanha (20,8%) e Itália (21,4%); a proporção mais baixa verificou-se na Irlanda (12,6%).

População idosa (65 e mais anos de idade) (%), UE 28, 2003 e 2013



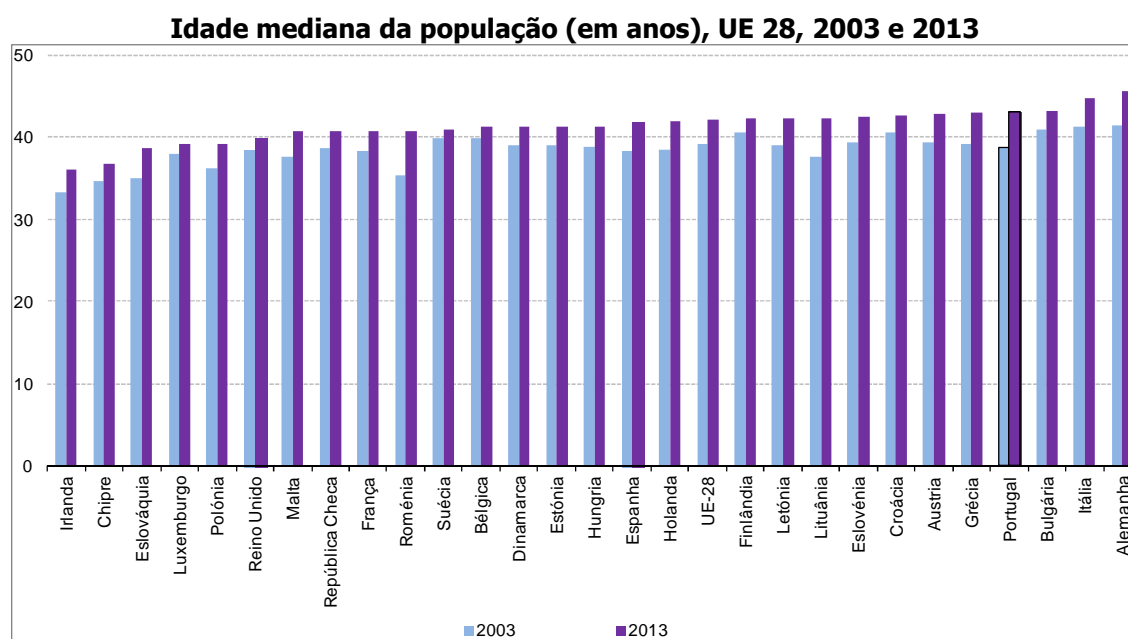
Fonte: INE, I.P., Estimativas Anuais da População Residente e Eurostat

Entre 2003 e 2013 todos os países da UE 28 tiveram aumento da proporção de idosos, decréscimos da proporção de jovens – excluindo a Irlanda e Espanha –, e de população em idade ativa – com exceção da Polónia, Eslováquia, Luxemburgo e Chipre.

Idade mediana da população de Portugal superior à da UE 28

Em 2013, a idade mediana da população da UE 28 era de 42,2 anos, oscilando entre 36,0 anos na Irlanda e 45,6 anos na Alemanha, o que confirma a estrutura mais jovem e mais idosa, respetivamente, destes dois países. Portugal situava-se em 4º lugar: 43,1 anos.

Entre 2003 e 2013, a idade mediana na UE 28 aumentou 3,0 anos. Neste período, verificou-se um aumento em todos os Estados Membros da UE 28, destacando-se mais de 5 anos na Roménia, quase 5 anos na Lituânia, mais de 4 em Portugal e na Alemanha.



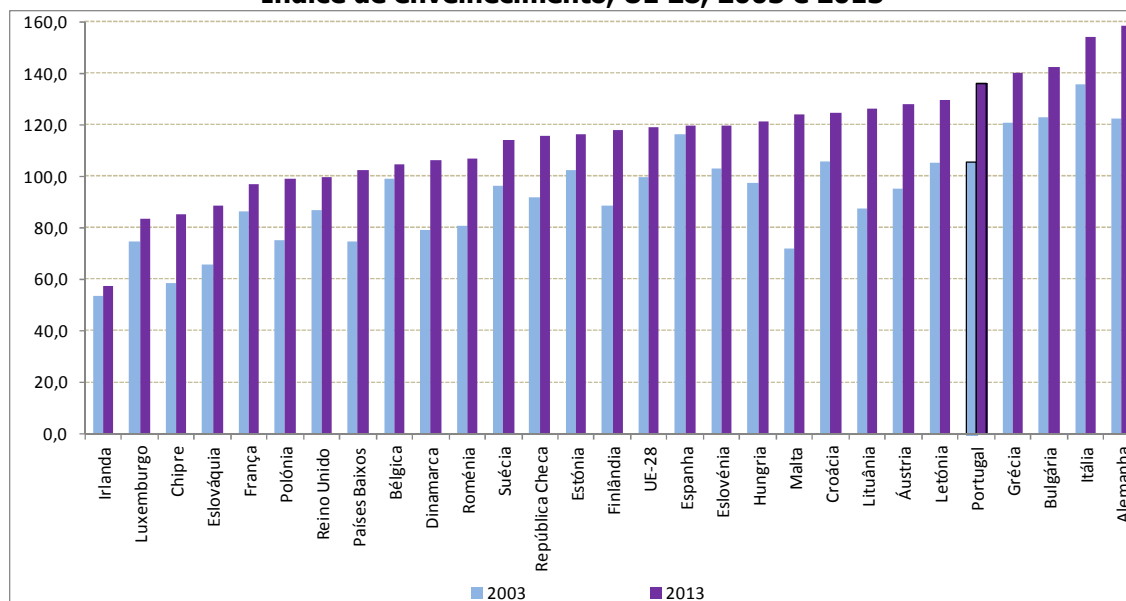
Fonte: INE, I.P., Estimativas Anuais da População Residente e Eurostat

Portugal é o 5º país com o índice de envelhecimento mais elevado da UE 28

As alterações na estrutura etária resultam no aumento do índice de envelhecimento: em 2014 por cada 100 jovens residiam em Portugal 141 idosos (136 em 2013).

O índice de envelhecimento para a UE 28, em 2013, era de 119 idosos por cada 100 jovens. O índice mais elevado situava-se na Alemanha (159), a que se seguia a Itália (154), Bulgária (142), Grécia (140) e Portugal (136). Por oposição, o índice de envelhecimento refletia um número de jovens superior ao de idosos na Irlanda (57), Luxemburgo (84), Chipre (85), Eslováquia (88), França (97) e Polónia e Reino Unido (99).

Índice de envelhecimento, UE 28, 2003 e 2013



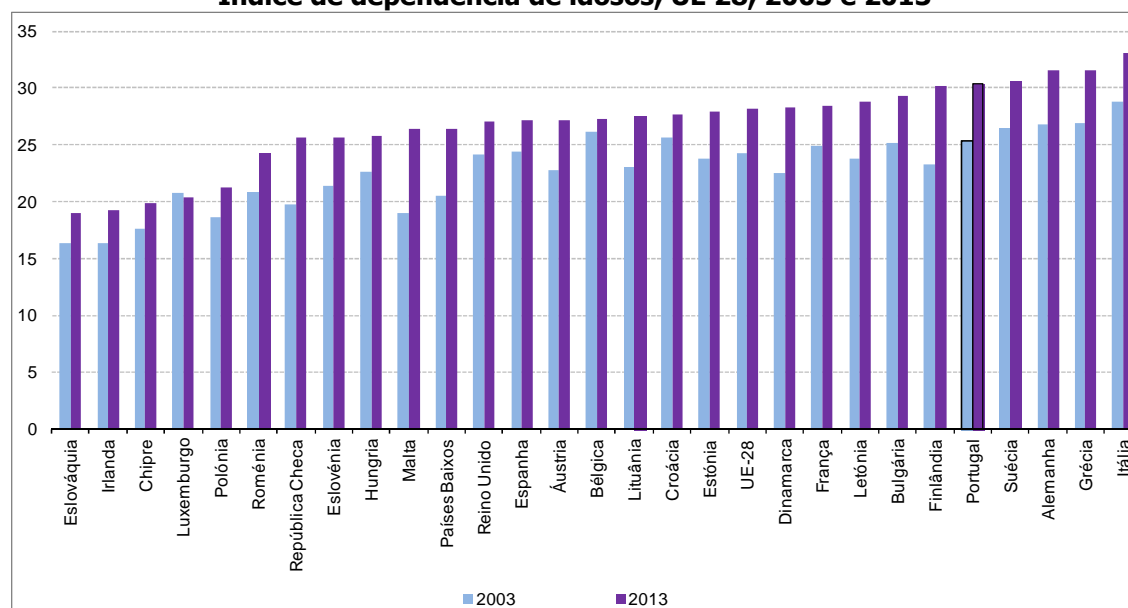
Fonte: INE, I.P., Estimativas Anuais da População Residente e Eurostat (cálculos do INE)

Face a 2003, o índice de envelhecimento passou de 100 para 119 idosos por 100 jovens na UE 28. O maior aumento do número de idosos por 100 jovens observou-se em Malta (+53), seguido da Lituânia (+39), Alemanha (+36), Áustria (+33) e de Portugal e Finlândia (+30); enquanto o menor aumento se verificou em Espanha (+3), Irlanda (+4), Bélgica (+6), Luxemburgo (+9) e França (+11).

Por outro lado, o índice de dependência de idosos que, como referido, relaciona a população idosa com a população em idade ativa, continua a aumentar: em 2003, por cada 100 pessoas em idade ativa residiam em Portugal 25 idosos, valor que passou para 31 em 2014 (30 em 2013).

O índice de dependência de idosos para a UE 28 era de 28 idosos por cada 100 pessoas em idade ativa em 2013. Este índice variava entre 19 na Eslováquia e na Irlanda e 20 no Chipre e Luxemburgo; no lado oposto, 33 em Itália e 32 na Alemanha e Grécia.

Índice de dependência de idosos, UE 28, 2003 e 2013



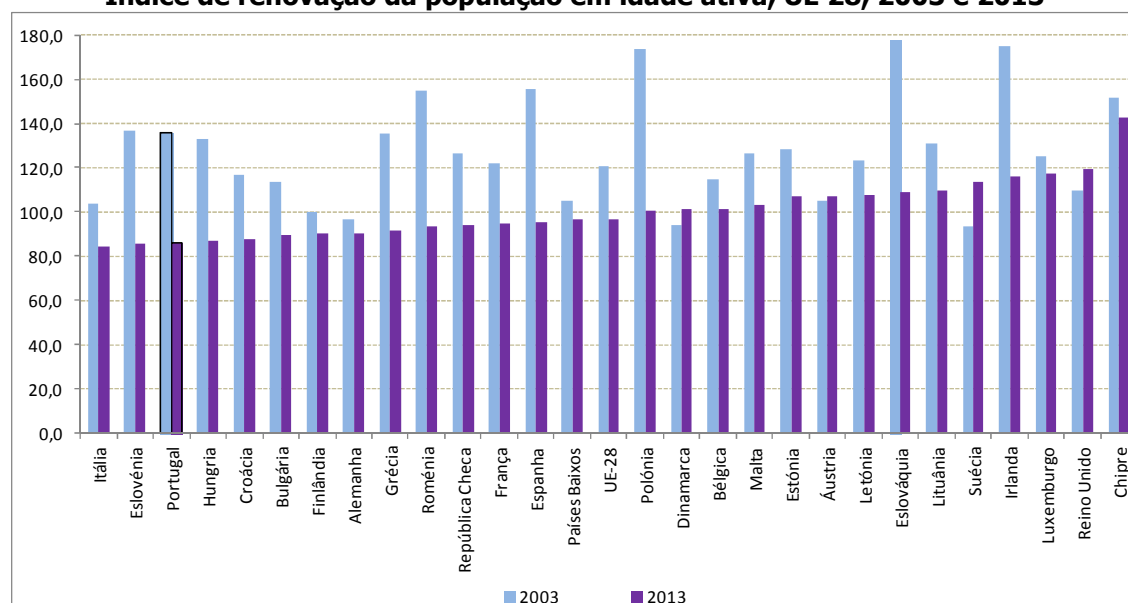
Fonte: INE, I.P., Estimativas Anuais da População Residente e Eurostat

Portugal é o 3º país com o índice de renovação da população em idade ativa mais baixo da UE 28

Em Portugal, verifica-se também o envelhecimento da população em idade ativa como evidencia a diminuição do índice de renovação da população em idade ativa: em 2003 por cada 100 pessoas dos 55 aos 64 anos de idade existiam 136 pessoas com 20 a 29 anos de idade, valor que se reduziu para 84 em 2014 (86 em 2013); desde 2010 que o número de pessoas em idade potencial de saída do mercado de trabalho não é compensado pelo número de pessoas em idade potencial de entrada no mercado de trabalho.

Em 2013, o índice de renovação da população em idade ativa da UE 28 situou-se igualmente abaixo de 100 (97 pessoas com 20 a 29 anos de idade por cada 100 pessoas dos 55 aos 64 anos de idade).

Índice de renovação da população em idade ativa, UE 28, 2003 e 2013



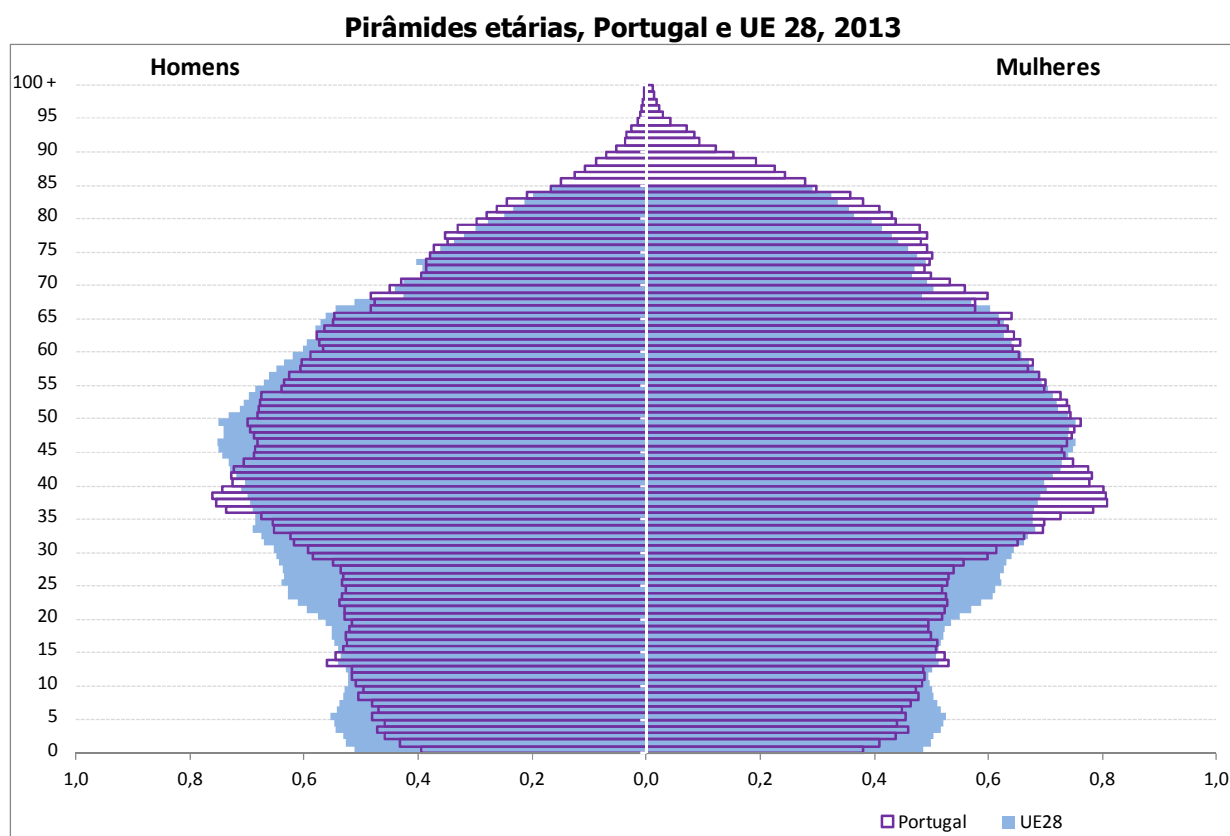
Fonte: INE, I.P., Estimativas Anuais da População Residente e Eurostat (cálculos do INE)

Este indicador, no contexto da UE 28, registou os valores mais elevados em Chipre (143) e no Reino Unido (119), e os mais baixos em Itália e Eslovénia (ambos com 85) e em Portugal (86). Face a 2003, poucos países conseguiram aumentar o número de pessoas em idade potencial de entrada no mercado de trabalho para compensar o número de pessoas em idade potencial de saída do mercado de trabalho: Suécia (+20), Reino Unido (+9), Dinamarca (+7) e Áustria (+2), todos eles com índices superiores a 100 em 2013.

Pirâmides etárias sobrepostas, para Portugal e para UE 28, revelam duplo envelhecimento demográfico

A análise das pirâmides etárias sobrepostas, para a Portugal e para UE 28, para o ano de 2013, revelam o duplo envelhecimento demográfico: a base da pirâmide apresenta um estreitamento, mais evidente para Portugal do que para a UE 28, enquanto o seu topo se alarga, com valores semelhantes para Portugal e para a UE 28.

A configuração destas pirâmides reflete o aumento do número de idosos (65 e mais anos de idade), a diminuição do número de jovens (0 a 14 anos de idade) e do número de pessoas em idade ativa (15 a 64 anos de idade) dos últimos anos, em Portugal e no conjunto dos Estados Membros da UE 28.



Fonte: INE, I.P., Estimativas Anuais da População Residente e Eurostat (cálculos do INE; Nota: por questões gráficas, os dados da pirâmide da UE 28 terminam nos 84 anos)